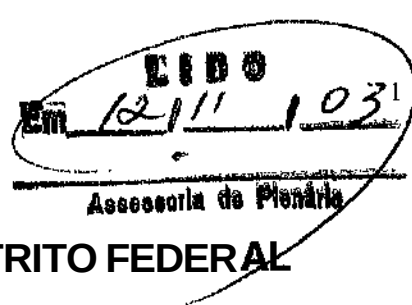




CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 100ª
(CENTÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 11 DE NOVEMBRO DE 2003.**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Izalci e Paulo Tadeu.

SECRETARIA: Deputados Fábio Barcellos e Eliana Pedrosa.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 14 horas e 32 minutos.

TÉRMINO: 16 horas e 55 minutos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PRESENÇA: Compareceram os seguintes deputados:

- Anilcéia Machado (PMDB)
- Arlete Sampaio (PT)
- Augusto Carvalho (PPS)
- Chico Leite (PC do B)
- Chico Vigilante (PT)
- Eliana Pedrosa (PFL)
- Erika Kokay (PT)
- Eurides Brito (PMDB)
- Fábio Barcellos (PFL)
- Gim (PMDB)
- Izalci (PFL)
- Jorge Cauhy (PFL)
- José Edmar (PMDB)
- Leonardo Prudente (PMDB)
- Odilon Aires (PMDB)
- Paulo Tadeu (PT)
- Pedro Passos (PTB)
- Peniel Pacheco (PSB)

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Izalci):

- Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos..



2 - PEQUENO EXPEDIENTE

2.1 - COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO CHICO VIGILANTE, líder da bancada do PT.

- Defende a instalação de CPI para apurar a formação de cartel do ensino privado.
- Lê decisões de desembargador do TJDF que concede liminares para garantir o tratamento a pacientes com câncer na rede pública.
- Pede a demissão do Secretário de Saúde.

DEPUTADO CHICO LEITE, líder do Bloco Independente.

- Exige a intervenção da Casa no caso do aumento abusivo das mensalidades escolares das faculdades privadas.
- Anuncia a apresentação de dois requerimentos: o primeiro solicita a realização de audiência pública para debater a prática de cartel na rede de ensino privado e o segundo, a instalação de CPI para apurar essa prática.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA, em nome da bancada do PFL.

- Apela à Assessoria de Plenário que não encaminhe o mesmo projeto concomitantemente às comissões.
- Repudia a atitude do administrador de Sobradinho, que negou a cessão do auditório da Administração Regional para reunião em que a comunidade discutiria emenda, de sua autoria, à Lei Orçamentaria.
- Defende a cobrança de mensalidade mais compatível com a realidade do Brasil.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

2.2 - COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT)

- Lamenta o desmonte do ensino público superior.
- Declara sua posição favorável à instalação de CPI para investigar a formação do cartel da rede privada de ensino.
- Informa que a Comissão de Educação e Saúde convocou o Secretário de Saúde para prestar esclarecimentos sobre a gestão de recursos do SUS e a existência de listas paralelas de marcação de consultas nos hospitais públicos.

DEPUTADO IZALCI (PFL)

- Solidariza-se com os estudantes presentes nas galerias.
- Informa que foi a Saragoza, como representante da Câmara na área de Educação, para expor seu projeto de inclusão digital.
- Considera importante que o Governo garanta o acesso à escola pública e particular.
- Pede aos parlamentares apoio para o projeto, de sua autoria, que trata da renda universitária.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT)

- Cumprimenta os alunos do CEUB, que lutam pelos interesses da sociedade.
- Contrasta a dupla mensagem da sociedade: por um lado, prende menores no CAJE por roubo de objetos pessoais; por outro, mantém impassíveis diretores de faculdades que cobram mensalidades extorsivas.
- Expressa a necessidade de esta Casa Legislativa auditar as contas das universidades particulares.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

3 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Solidariza-se com os estudantes presentes nas galerias e declara que esta Casa tem o dever de apoiá-los.

4 – ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Paulo Tadeu):

- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art, 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a) Secretário(a)

(ANSA/NII)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO IZALCI) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Fábio Barcellos a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA	2

DEPUTADA ELIANA PEDROSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO IZALCI) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PFL. Sem revisão da oradora.)

- Sr. Presidente, na última sessão realizada neste plenário, o Deputado Odilon Aires levantou uma questão de ordem, para que o Regimento da Casa fosse cumprido e as sessões voltassem a iniciar às 15 horas.

Foi deliberado, salvo engano, pelo Presidente que assim aconteceria a partir da sessão de hoje. Neste momento, está acontecendo uma reunião da CEOF e, como sabemos, não pode haver nenhuma reunião concorrente com a sessão plenária.

Peço a V.Exa. que se certifique da decisão do Presidente Benício Tavares e, caso não seja esse o entendimento, que seja suspensa esta sessão e comunicado à CEOF que a reunião lá não pode prosperar, pois estaríamos infringindo o Regimento. Na verdade, os Deputados não estão atrasados, mas, sim, fiando-se no horário previsto regimentalmente, conforme acertado na última sessão.

Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO IZALCI) - A informação da Assessoria da Mesa é de que ainda não há decisão firmada. Ainda não houve reunião da Mesa.

De qualquer forma, não havendo *quorum*, vamos suspender a sessão até as 15 horas.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA		3	

DEPUTADA ELIANA PEDROSA - Sr. Presidente, temos um outro problema regimental. Se a sessão estiver apenas suspensa, poderá ocorrer a reunião da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças?

PRESIDENTE (DEPUTADO IZALCI) - Sim.

A sessão está suspensa até as 15 horas.

(Suspensa às 14h37min, a sessão é reaberta às 16h.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Está reaberta a sessão.

Esta Presidência convoca os Srs. Deputados que se encontram em seus gabinetes para que se dirijam ao plenário a fim de iniciarmos os nossos trabalhos.

Eu gostaria de fazer uma saudação aos estudantes universitários e aos quiosqueiros que se encontram na galeria.

Convido a Deputada Eliana Pedrosa a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



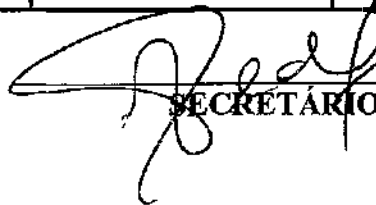
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA : 11 / 11 / 2003

HORÁRIO : 16 : 00

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO
VERIFIC☐ SESSÃO EXTRAORDINÁRIA ☐ SESSÃO ORDINÁRIA
Ar AO DE QUORUM

NOME DO PARLAMENTAR	BLOCO LIDERANÇA	PRESENTE	AUSENTE	LÍDER	PARLAM	GRANDE
DEPUTADA ANILCEIA MACHADO - PMDB	BL.INDEPENDENTE		X			
DEPUTADA ARLETE SAMPAIO - PT	1ª VICE-LÍDER	X				
DEPUTADO AUGUSTO CARVALHO - PPS	BL.INDEPENDENTE	X	X			
DEPUTADO BRUNELLI - PP	BL.AUTON.LEGISL.		X			
DEPUTADO CARLOS XA VIER - PMDB			X			
DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT			X			
DEPUTADO CHICO LEITE - PC do B	LÍDER B.INDEPEND.	X				
DEPUTADO CHICO VIGILANTE - PT	LÍDER	X				
DEPUTADA ELIANA PEDROSA - PFL	BL.JUSTIÇA SOCIAL	X				
DEPUTADA ERIÇA KOKAY - PT	2ª VICE-LÍDER		X			
DEPUTADA EURIDES BRITO - PMDB	LÍDER DO GOV.	X				
DEPUTADO FÁBIO BARCELLOS - PFL	BLJUSTIÇA SOCIAL		X			
DEPUTADO GIM ARGELLO - PMDB			X			
DEPUTADO IZALCILUCAS - PFL		X				
DEPUTADO JORGE CAUHY - PFL	LÍDER	X	m			
DEPUTADO JOSÉ EDMAR - PMDB			X			
DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - PMDB	LÍDER		X			
DEPUTADO ODILON AIRES - PMDB		X				
DEPUTADO PAULO TADEU - PT		X				
DEPUTADO PEDRO PASSOS - PTB	LÍDER B.AUT.LEG.		X			
DEPUTADO PENIEL PACHECO - PSB	BL.INDEPENDENTE		X			
DEPUTADO RÔNEY NEMER - PMDB			X			
DEPUTADO VIGÃO - PP	BL.AUTON.LEGISL.		X			
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - PTB	BL.AUTON.LEGISL.		X			
TOTAL		10	14			


SECRETÁRIO

5

28/10



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Estão presentes
10 Deputados, havendo, portanto, *quorum* para discussão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Com a palavra o Deputado Pedro Passos. (Pausa.)

Com a palavra a Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Com a palavra o Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu quero, em primeiro lugar, saudar os estudantes que estão nessa luta contra os tubarões do ensino, que só se preocupam, única e exclusivamente, com os preços exorbitantes das mensalidades.

Eu tenho conversado com estudantes do Ceub e da Euro-Americana que já não conseguem mais pagar as mensalidades. Agora, ainda estão falando que vai haver um aumento de 20% nas mensalidades, o que é um verdadeiro absurdo. Eu entendo que isso seja caso de uma CPI. Nós, que fizemos a CPI dos Combustíveis e enfrentamos o cartel dos postos de combustíveis no Distrito Federal, estamos prontos para enfrentar o cartel do ensino privado no Distrito Federal junto com vocês, porque este cartel é tão ou mais nocivo que o cartel dos postos de combustíveis, que estamos enfrentando.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO 1 DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA		5

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, tenho em mãos mais duas decisões judiciais em mandados de segurança que ingressei na Justiça para garantir o tratamento de pacientes de câncer. O juiz concedeu as liminares. Numa delas, há um trecho que considero importantíssimo, no qual o Desembargador diz o seguinte: "A par desse clamor fático, a impetrante pleiteia, liminarmente, ordem mandamental para ser atendida no prazo de 24 horas, dando-se, assim, início às sessões de radioterapia em hospital da rede pública ou da rede particular.

A inicial veio instruída com os documentos de fls.

É o breve relatório. Decido.

A bem dizer, a hipótese não é de mandado de segurança, mas de administração de saúde pública. Somente em face do estado de necessidade e da completa ausência dos serviço é que o Judiciário é chamado a intervir, fazendo as vezes do administrador.

Se é verdade que o aparelho denominado acelerador linear não está em funcionamento, mas quebrado há dois anos, cumpria ao administrador adotar uma das seguintes providências: 1), mandar fazer o devido conserto; 2) alugar, pela forma mais rápida que a lei permite, outro aparelho acelerador linear; 3) licitar e adquirir o aparelho. Se qualquer dessas providências esbarrasse na falta de verba, havia de 'declarar a falência do Estado'. Mas, sabidamente, o caso não é de falta de verbas. A responsabilidade pelo Sistema Único de Saúde é tanto do Distrito Federal quanto da União. E, ainda hoje, os jornais noticiam que o Presidente da

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA		6	

República, em visita a Moçambique, fizera a promessa de combater o vírus HIV naquela nação, em alguns integrantes daquela nação co-irmã, doando medicamentos. Logo, bem se vê que o Estado brasileiro dispõe dos recursos mínimos necessários para esse mister. Se a paciente é a 1.502 na lista de tratamento de câncer de cólon de útero, por certo, outras pacientes, nas mesmas condições e com o mesmo grau de gravidade da moléstia, estão a padecer. E o que fez a autoridade? Apenas colocou em lista de preferência. Nem se diga que essas 1.502 pessoas são para tratamentos diversos, porque, sabidamente, em saúde pública, a prioridade não se dá pela ordem de chegada, mas pela gravidade da moléstia. Do contrário, muitos morreriam com o devido atendimento, enquanto outros, que não corressem risco de vida, estariam sendo medicados.

De qualquer sorte, como disse no início desta decisão, a hipótese é de administração e, sendo o Estado-Juiz chamado a fazê-lo, não pode furtar-se a essa tarefa, detectando a paralisia do administrador.

Não é a primeira vez que tenho de despachar inicial de mandado de segurança em substituição à ação do administrador público. Assim, considero-me bem inteirado do quadro da saúde pública do Distrito Federal, a ponto de afirmar, sem sobrosso de erro, embora leigo em Medicina, que a impetrante não poderá permanecer numa fila onde figuram 1.502 pessoas e a previsão de atendimento é para daqui a doze meses, eis que grave é o seu estado de saúde.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA		7

Assim, hei por bem conceder a liminar e o faço, determinando que o Sr. Secretário de Saúde adote a medida administrativa que entender cabível para que a impetrante seja **atendida**, dando-se início ao seu tratamento no prazo de 5 (cinco) dias."

Essa é a decisão do Desembargador de Justiça do Distrito Federal Romão Oliveira, que determinou que fossem feitos dois tratamentos de câncer que foram pleiteados por advogados no nosso gabinete. Espero que esse Secretário de Saúde, que envergonha o Distrito Federal, demita-se, por sua incompetência e irresponsabilidade com a população brasiliense.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Convido para usar da palavra o Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PC do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, colegas Parlamentares, senhores assessores, senhores da imprensa, minhas companheiras e meus companheiros das galerias, não é de hoje que é preciso que se firme: educação não rima com lucro. Não é de hoje que lutamos incansavelmente para que a formação dos nossos jovens não seja trocada por uma indústria, por uma fábrica de fazer dinheiro. Vejam que todos os anos nos vemos diante desse mesmo debate, vemo-nos diante da discussão entre o lucro e a educação, entre o direito à escolha e a trilha de seu caminho e o direito de quem, com ganância, quer apenas fazer do ensino e do estudo uma mercadoria, como uma dessas que se compra numa loja de departamentos.



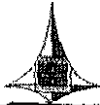
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA	8

Sr. Presidente, é preciso que se dê um basta nisso. Para que o país cresça é preciso que se enxergue o estudo, a pesquisa e a tecnologia como investimentos, e não como custos. Temos lutado nesta Casa para a bolsa trabalho-estágio e para o crédito-educativo, que já está inclusive no PPA e na LDO, e até para a bolsa pré-vestibular, para que todos tenham as mesmas condições e, por isso, possam dizer que têm as mesmas oportunidades.

Sr. Presidente, que país triste é este onde as pessoas têm de abandonar os seus cursos por não poderem pagar? Quantos são aqueles que, mesmo fazendo o mais alto sacrifício e dando o maior duro no labor diário, têm de desistir da faculdade, têm de desistir de subir na vida e têm de desistir da dimensão que querem dar para as suas próprias vidas em razão dos altos índices de mensalidades registrados!

Sr. Presidente, é preciso que esta Casa interfira. É preciso que esta Casa, de alguma sorte, tome uma decisão sobre isso. É certo que não nos compete dispor sobre a organização e o funcionamento das faculdades particulares, em razão de delegação federal. Isso é verdade. Nesse talante, a competência para isso é da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Entretanto, com respeito à relação de consumo, ao aumento abusivo das mensalidades, essa Casa precisa tomar uma providência. Nesse sentido, Sr. Presidente, protocolamos hoje um requerimento de autoria de V.Exa., Deputado Paulo Tadeu, e deste Parlamentar para a realização de uma audiência pública, no âmbito da Comissão de Defesa do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA	9

Consumidor, para discutir as denúncias de prática de cartel e de cobrança abusiva de mensalidades nas relações de consumo existentes entre universidades, faculdades particulares e estudantes universitários do Distrito Federal. Esse é o primeiro requerimento, que, com certeza, será aprovado na Comissão e no plenário desta Casa.

De outro turno, Sr. Presidente, juntamente com os demais Parlamentares - já há várias assinaturas no documento, embora o *quorum* tenha sido baixo hoje - e com apoio incondicional da Sra. Presidente da Comissão de Educação e Saúde, Deputada Aríete Sampaio, que se comprometeu com V.Exa. e com este Parlamentar ainda nos debates lá fora - S.Exa. virá certamente a esta tribuna tratar disso -, vamos requerer uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as denúncias da prática de cartel e de abuso no aumento das mensalidades!

Esta Casa, se não administra é porque não faz parte do Executivo, mas efetivamente vai fazer a sua parte para apurar essas denúncias e punir os responsáveis, separando o joio do trigo.

Essa é a palavra que este Parlamentar dá e que, com certeza absoluta, esta Casa honrará.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Agradeço as palavras do Deputado Chico Leite e recebo de suas mãos os dois requerimentos, protocolados por S.Exa. e demais Parlamentares,

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA		10

relacionados com a audiência pública e a Comissão Parlamentar de Inquérito referenciados.

Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa, pela Liderança do PFL

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PFL. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, nobres pares, juventude presente, que tem hoje a oportunidade de vir a esta Casa assistir a esta sessão legislativa, funcionários, demais presentes, boa-tarde.

Sr. Presidente, eu gostaria de tocar em três pontos. O primeiro deles é um apelo à Assessoria de Plenário - e peço a atenção de todos os Deputados - sobre uma situação que temos hoje nesta Casa. Quando do encaminhamento de projetos em regime de urgência, esses projetos são distribuídos, concomitantemente, para duas, três, quatro Comissões. O que tem acontecido com isso? Eu vou citar só um exemplo: o Projeto de Lei nº 698 foi distribuído para a CAS, para a CEOF e para a CCJ. A CEOF manifestou-se sobre uma emenda, enquanto, na CAS, o projeto já havia sido analisado e havia sido determinado que o mérito da análise da emenda seria da CAS.

O que está acontecendo efetivamente? Estamos votando nas Comissões sem conhecer as emendas apresentadas nas outras Comissões. Quando a proposição chega ao plenário, temos uma confusão formada, exatamente como no caso do Projeto de Lei nº 698, que trata do Setor de

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA		11	

Indústria e Abastecimento, da Regional de Itapoã e da Subadministração de Arapoanga. O que houve? Teve que voltar às Comissões.

Então, peço à Assessoria de Plenário que passe a dar uma atenção maior a isso porque, só na semana passada, tivemos quatro ou cinco casos semelhantes. Estamos votando na CCJ, Deputado Chico Leite, enquanto é apresentada emenda lá na CEOF. A CCJ é a última Comissão pela qual o processo deveria tramitar! Só que a Comissão de Constituição e Justiça já votou vários projetos na semana passada que são votados com emendas na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ou na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente. Isso traz dificuldades e não dá transparência ao processo legislativo.

É muito importante não deixarmos prosperar o que acontece atualmente na Câmara Legislativa. Se queremos ter transparência e possibilidade de realmente, em todas as Comissões, analisar não só a proposta original, mas as emendas apresentadas, a Assessoria de Plenário tem de enviar o processo, primeiro, para a Comissão de mérito; depois, para a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e, por último, para a Comissão de Constituição e Justiça, e não concomitantemente.

Eu gostaria inclusive que os nobres pares observassem o que aconteceu nas últimas semanas. Efetivamente, todos os projetos estão com esse vício. Ou seja, passaram pela CCJ, depois foram votados na CEOF e receberam emendas. Como já tinham passado pela CCJ, não foram votados

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 11/11/03	Horário Início 14h30min	Sessão/Reunião ORDINÁRIA	Página 12

nesta Comissão com as emendas apresentadas, Srs. Deputados. Isso é um risco ao processo legislativo, e peço a atenção dos nobres pares!

DEPUTADO CHICO LEITE - Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA - Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PC do B.) - Sra. Deputada Eliana Pedrosa, sugiro a V.Exa. que façamos um requerimento ao Exmo. Sr. Deputado Izalci, que, como Terceiro-Secretário, é o responsável pelo processo legislativo, para que seja determinada e feita uma revisão de todos esses processos de tramitação das proposições para que isso não ocorra.

Fica a minha sugestão de fazermos um requerimento, e posso encaminhá-lo juntamente com V.Exa.

Muito obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA - Deputado Chico Leite, acato a sugestão de V.Exa., que seria a recomendação que pretendia fazer ao Plenário.

Espero que observemos isso e possamos sanar essa questão e eventuais erros - se forem simplesmente erros -, ficando atentos para que não seja comprometida a qualidade das nossas votações.

O segundo ponto que eu gostaria de tocar é dizer da minha tristeza com algumas atitudes de membros do Poder Executivo. Já tive a oportunidade de passar por esse tipo de situação anteriormente e agora tive o dissabor de enfrentar um novo problema, quando me dispus a discutir as emendas ao orçamento com a comunidade de Sobradinho e Sobradinho II.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA		13	

O Deputado Rôney Nemer, o Deputado Fábio Barcellos e eu requeremos o auditório da Administração e convidamos o Sr. Administrador e as lideranças. Sexta-feira, às 18 horas, S.Exa. comunicou-nos que não poderíamos utilizar aquele auditório, um lugar público e mais do que apropriado para discutir com a comunidade as emendas ao orçamento que gostaríamos de propor. Acredito que isso tenha sido um desserviço à comunidade de Sobradinho e de Sobradinho II na medida em que o Sr. Administrador não permitiu que membros da Câmara Legislativa pudessem ouvir a população para que, em conjunto, fossem feitas as obras que aquela população anseia.

Então, manifesto aqui o meu repúdio à atitude do Sr. Administrador de Sobradinho pelo exercício não-democrático da sua gestão.

Eu também gostaria de deixar registrado aqui que darei pleno apoio aos pedidos encaminhados pelo Deputado Chico Leite. Parece-me mais do que justo que tenhamos preços compatíveis para as mensalidades. Neste país, o desenvolvimento que tanto queremos e a diminuição da desigualdade social se fazem por meio da educação. Não se deve impedir que os nossos jovens tenham acesso à educação porque as mensalidades são abusivas.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Aríete Sampaio.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA		14	

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente desta sessão, Srs. Parlamentares, jovens estudantes do UniCeub, senhoras e senhores, quero inicialmente registrar a minha alegria ao ver a galeria do plenário cheia de jovens que se mobilizam e lutam pelos seus direitos.

Esta mobilização e esta luta me fazem acreditar que um dia deixaremos de ter a tristeza de ver este plenário vazio, sem *quorum* para votação dos projetos, sem *quorum* para encaminhamento daquilo que interessa à população de Brasília.

Espero que este exercício democrático que vocês estão praticando faça com que muitos de vocês tomem gosto pela causa comunitária, pela causa coletiva. Que vocês possam um dia estar aqui, como nós estamos, defendendo os interesses da maioria da nossa população!

Lamentavelmente, em nosso país, nos últimos anos, assistimos ao desmonte do ensino público, ao desprezo para com o ensino superior. Vemos o esvaziamento das universidades, a falta de investimentos em pesquisa e o crescimento impressionante do número de vagas ofertadas pelo sistema privado de ensino, um ensino que, muitas vezes, visa exclusivamente ao lucro fácil, como já foi publicado em diversas revistas de nosso país.

Em nossa capital, assistimos não ao aumento das vagas da Universidade de Brasília, mas ao crescimento de inúmeras universidades

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA		15

privadas, às quais muitos dos filhos dos trabalhadores não têm acesso, porque não podem pagar as mensalidades. Há aqueles, cujas famílias se esforçam para pagar as mensalidades, que descobrem, num belo dia, que não dá mais para pagá-la. O investimento feito, muitas vezes, fica para depois, porque o jovem terá de trabalhar para ajudar nas despesas. Muitas vezes, eles desistem de estudar porque não dão conta de pagar as mensalidades.

Esta Casa Legislativa não pode ficar omissa diante disso. Precisamos, como Deputados, representantes da população de Brasília, fazer com que esta Casa reflita sobre esse problema que acontece hoje com os nossos jovens. Nesse sentido, já assinamos a solicitação da instalação da CPI que investigará o cartel do ensino privado do Distrito Federal para que os donos de escolas possam cobrar mensalidades justas, deixando de lado o lucro fácil, as mansões e os carros importados. É preciso um ensino privado de qualidade cuja mensalidade seja possível de ser paga pela classe média de nosso país.

Por último, digo ao Deputado Chico Vigilante, que fez uma crítica à saúde pública de Brasília, que aprovamos ontem, na Comissão de Educação e Saúde, a convocação do Sr. Secretário de Saúde para vir a esta Casa explicar aos Parlamentares não só a gestão do SUS, mas também a existência de listas paralelas de marcação de consulta que privilegiam os amigos do poder. O Sistema Único de Saúde tem como um dos seus princípios basilares a equanimidade, a igualdade no atendimento, sem

	CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data 11/11/03	Horário Início 14h30min	Sessão/Reunião ORDINÁRIA	Página 16

privilégios. Portanto essa prática conspurca o previsto no art. 7º, inciso III, da Lei Orgânica da Saúde,

Queremos ouvir do Sr. Secretário se realmente existe essa prática, se realmente é verdade que, em vez de operar as pessoas que precisam de cirurgias, são feitas cirurgias estéticas em parentes de pessoas do poder! Por isso, convocamos o Secretário de Saúde. Brevemente divulgaremos o dia em que S.Exa. estará aqui para prestar esclarecimentos, porque esta Casa não se omitirá diante disso.

Cumprimento os jovens presentes dizendo que eles serão sempre bem-vindos a esta Casa. Vocês, sem dúvida, um dia estarão em nosso lugar e espero que façam jus à representação que o povo vai lhes outorgar.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra ao Deputado Izalci.

DEPUTADO IZALCI (PFL. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, alunos universitários, senhoras e senhores, também quero me solidarizar com os estudantes.

Sou muito técnico e objetivo. Acabei de chegar de viagem, como V.Exa. teve conhecimento. Fui a um encontro cujo tema era "Inclusão Digital". Não vejo outra solução para este país que não seja por intermédio da educação.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA	17	

Sou autor do projeto que beneficia hoje mais de vinte mil alunos. Ele possibilita que alunos possam estudar em uma escola de melhor qualidade. O projeto da inclusão digital, tema tratado em Saragoça, onde estive como representante da Câmara Legislativa do Distrito Federal, vem no sentido de trazer qualidade para a educação pública do ensino fundamental e médio, porque, infelizmente, as coisas são invertidas neste país. Os alunos da rede pública não têm acesso às universidades públicas.

O maior problema da educação hoje é a sociedade pensar que educação pública é gratuita. Ela não é gratuita. Ela custa caro. Hoje, um aluno da UnB custa, no mínimo, três, quatro vezes mais do que qualquer universitário da rede particular do Distrito Federal.

Precisamos garantir que os Governos, tanto o federal quanto o estadual e o distrital, invistam realmente em educação e que a tenham como prioridade de governo. Isso é o que temos de exigir.

Conseguimos aprovar nesta Casa, no dia 28 de abril, o programa Renda Universidade, que concede a bolsa de cinquenta por cento do valor da mensalidade para os alunos das faculdades privadas, mas até hoje - ela foi regulamentada em julho - o Ministério Público, juntamente com o Tribunal de Contas do Distrito Federal, impedem-nos de abrir as inscrições. Tenho certeza de que centenas, milhares de alunos - inclusive, este ano - fizeram matrículas nas faculdades com a expectativa de receber a ajuda financeira desse programa.

20

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA		18

Apresentei para o Governo, no dia 20 de abril, o projeto do Cheque-Educação, Fase EI, para beneficiar, no mínimo, cinquenta mil alunos universitários, porque, infelizmente, neste país e no Distrito Federal, não se dá condições de acesso aos alunos que queiram ingressar no terceiro grau. Hoje, o nível superior é uma exigência de mercado e não apenas um capricho. É uma obrigação e uma exigência do mercado. E o Governo tem de estar atento para isso.

Conto com os Parlamentares desta Casa para votar o projeto do Cheque-Educação, Fase II, a fim de garantir que as empresas ajudem a financiar os trabalhadores e seus dependentes, custeando seus estudos nas universidades, nas faculdades e, também, no ensino médio. O Governo deve ter essa consciência.

Não sou estatizante. A solução não é estatizar o ensino. Penso que o aluno deve ter a liberdade de escolher a escola; e o Governo, a obrigação de garantir o acesso dele a qualquer instituição pública ou particular.

Agora, não adianta fazer discurso demagógico. É muito fácil chegar aqui e dizer que vai fazer isso ou aquilo. Sabemos como funciona o sistema. Precisamos levar o problema a sério, mostrando e comprovando tudo tecnicamente.

Também tenho filhos em faculdade e pago muito caro por isso. Sei que se eles estivessem no ensino público, na universidade pública, estariam custando muito mais para nós. Hoje, um aluno da UnB, em média,

21



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA	19

custa em torno de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) por mês. O que precisamos é realmente melhorar e dar condições de acesso à educação, independentemente de ser em instituição pública ou privada. Não nos interessa o gerenciamento. Interessa-nos, sim, a garantia de acesso à educação de qualidade.

Estou com todos e não abro mão disso. Vou defender esse programa para que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades. Felizmente, tive acesso a uma escola pública de qualidade em 1970. Depois, por intermédio de uma bolsa de estudos, consegui concluir o segundo grau e pude ingressar em uma faculdade particular. Naquela época, havia aula na UnB somente pela manhã e precisávamos trabalhar para custear os nossos estudos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Agradeço o Deputado Izalci.

Concedo a palavra o Deputado José Edmar. (Pausa.)

Concedo a palavra Deputado Augusto Carvalho. (Pausa.)

Concedo a palavra Deputado Peniel Pacheco. (Pausa.)

Concedo a palavra Deputado Vigão. (Pausa.).

Concedo a palavra Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente e Srs. Deputados, boa-tarde a todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA	20

Um abraço carinhoso a todos os jovens que, neste momento, estão colorindo esta Casa e enchendo-a de vida e de cidadania. Isso é cidadania.

Este é o momento de retirar o nariz de palhaço e colocá-lo na testa ou no pescoço, porque, aqui, vocês estão lutando não apenas pelos seus interesses, mas pelos interesses de toda a sociedade. Estão, portanto, dizendo: "Não nos façam de palhaços!".

Eu diria que vivemos em uma sociedade que emite, a todo momento, duplas mensagens. Vivemos em uma sociedade que sacralizou a mercadoria, transformando-a em um fetiche. Dos jovens internados no Caje, mais de trinta por cento estão lá porque roubaram objetos pessoais. Roubaram tênis, celular, bicicleta, casaco, enfim, tudo o que é associado a objeto de realização pessoal.

Vivemos em uma sociedade que diz que consumir significa se estruturar, mas que, ao mesmo tempo, diz: vocês não vão consumir. Somente cinco por cento da população brasileira pode consumir todos os objetos hoje sacralizados. Vivemos em uma sociedade que aprisiona o sujeito por meio do objeto de desejo e de consumo.

Essa sociedade também é "esquizofrenizante" sob outros aspectos. Ela também diz: façam um curso superior para terem uma boa colocação no mercado. Porém, ela cria uma universidade que não é para todos, que não abarca o conjunto de jovens; ela cria uma universidade

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL y SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA		21	

privada que se transformou em comércio, cuja variável fundamental não é a qualidade de ensino ou o interesse público mas, sim, o lucro.

Por isso essa luta é justa. É justo que esta Casa não se omita. É justo que esta Casa entenda que realizar uma CPI para auditar todas as contas das universidades privadas significa lutar não apenas pelo futuro, mas também pelo presente, pois vivemos numa Brasília com vinte e três por cento de desempregados. Vivemos numa Brasília cuja renda diminui a todo momento e as mensalidades escolares sobem a olhos vistos, fazendo a universidade, que não é inclusiva, somar-se a uma política rota de exclusão social: exclui os jovens da cidadania e exclui-nos da perspectiva de estarmos com os jovens, homens e mulheres, que podem cumprir a função de bem servir o conjunto da sociedade, pois é esta a função que vocês estão cumprindo.

Por isso, quando estão aqui, vocês não estão lutando apenas para que os que estão nas escolas não sejam considerados palhaços. Vocês estão lutando por uma sociedade mais justa, mais cidadã, visando acabar com os cartéis que se constituem do dia para a noite nesta cidade e que, em verdade, não têm um compromisso real com o conjunto da sociedade. Vocês estão lutando para que os nossos jovens não tenham o futuro sequestrado como tantos outros jovens.

Vejam vocês: semana passada, houve o assassinato de um adolescente dentro do Caje. Esse adolescente chegou ao Caje porque havia roubado um cachorro. Quantos reitores e diretores de universidades



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA	22

expropriam e roubam o conjunto da população dos seus alunos e continuam impassíveis?

Mas este não é o único caso, Deputado Paulo Tadeu. Há quatro casos de espancamento de adolescentes dentro do Cajé. Há quatro casos, Deputado Chico Vigilante, de adolescentes que chegaram à instituição e, por não haver uma triagem qualificada, foram colocados junto com outros adolescentes vindos de bairros que nutrem uma rivalidade.

Todo adolescente que chega à instituição tem uma história de infração. O adolescente que morreu na semana passada, por exemplo, estava em sua primeira passagem pelo Cajé. Ele foi colocado junto de outros adolescentes, alguns com até quatro passagens por essa instituição.

Portanto, reivindicamos que haja uma triagem, que haja a separação desses adolescentes do provisório por ato infracional, e que seja feita uma ronda permanente. Sabem por quê? Porque sessenta e sete por cento dos adolescentes que estiveram na ala do provisório do Cajé saíram de lá e nunca mais cometeram delito algum. Isso indica que esses adolescentes que estão sendo espancados, que correm iminente risco de vida, podem não ter a chance de serem reeducados e de voltarem à sociedade.

Por isso eu digo a cada uma e a cada um de vocês: quando vocês estão aqui lutando, vocês não estão sendo palhaços, vocês estão, sim, lutando pela desconstrução de uma sociedade cruel e pela construção de uma sociedade mais justa e mais igualitária. Por isso têm o nosso apoio.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA	23

Vamos aqui aprovar a instalação desta CPI para passarmos a limpo a educação privada de ensino superior do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Agradeço a participação da Deputada Erika Kokay, bem como a presença do Deputado Fábio Barcellos.

Esta Presidência presta a sua solidariedade aos estudantes que, por meio da UNE - União Nacional dos Estudantes, organizam uma grande ação, em âmbito nacional, em protesto contra os altos preços das mensalidades.

Tenho certeza de que os vinte e quatro Parlamentares desta Casa já tiveram a oportunidade de vivenciar a triste experiência de verem jovens batendo nas portas dos seus gabinetes, solicitando uma carta para conseguirem, por meio dela, uma diminuição no valor da mensalidade, ou mesmo a anistia do valor pago. Na maioria das vezes, os Parlamentares até fazem essas cartas e as enviam para as faculdades. Infelizmente, a resposta que chega aos gabinetes é que os estudantes desistiram de continuar com os seus estudos. A faculdade não concede o benefício e os estudantes não têm como pagar as mensalidades, muitos por estarem desempregados, outros pelo fato de as suas famílias não conseguirem arcar com essa despesa. De fato, as mensalidades das faculdades do Distrito Federal são absurdas.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA	24	

Tenho a certeza absoluta de que esta Casa tem o dever moral e ético de se somar aos estudantes do Distrito Federal para que possamos garantir o legítimo direito constitucional de acesso ao ensino superior.

Aliás, o modelo de ensino superior no Brasil é um modelo privatizado e excludente. Se antes havia exclusão e o funil do acesso à universidade - já que existiam poucas universidades públicas e a quantidade de estudantes que saíam do ensino médio era infinitamente maior do que a quantidade de vagas oferecidas pelas universidades federais -, o que se viu, nos últimos anos, foi uma verdadeira expansão das faculdades particulares.

Muitos até achavam que essa era a solução para o problema do acesso ao ensino superior, mas logo se viu que era ilusão porque, de um lado, existem poucas faculdades no ensino superior gratuito e, por outro, existem as altas mensalidades, que excluem milhões e milhões de brasileiros ao acesso à faculdade privada.

Nós temos de dar nosso apoio e prestar toda solidariedade aos estudantes, que são importante parte da população do Distrito Federal. Esse é um dever da Câmara. Hoje eu ouvi um absurdo de um Deputado desta Casa, que dizia não ter nada a ver com o problema das altas mensalidades. Isso é um absurdo! Na hora de pedir voto, todos os Parlamentares batem às portas das faculdades e das universidades, mas na hora em que os estudantes vêm aqui, eu vejo Deputado se queixando, reclamando.

Ora, esse movimento é nacional e legítimo. Se os estudantes do UniCeub estão à frente dessa mobilização é porque eles estão mais bem

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA		25

organizados, têm um DCE atuante, têm CAs atuantes e nós temos de tirar o chapéu para os estudantes do UniCeub.

Espero que no dia 13, quinta-feira, em que a UNE conclamou todos para uma paralisação nacional, nas principais faculdades privadas do nosso país, haja total adesão ao movimento, que se pare de norte a sul, para que possamos exigir do Governo Lula, do companheiro Ministro Cristovam Buarque e de todos os governadores e parlamentares estaduais - porque é um problema nosso - soluções imediatas, para que as pessoas possam ter acesso, de fato, às faculdades particulares, sem os altos preços das mensalidades escolares.

Conforme disse muito bem o Deputado Fábio Barcellos, muitos estudantes, às vezes, têm de optar entre se alimentar ou estudar. Espero que essa realidade não tenha continuidade. Pensando assim, eu e o Deputado Chico Leite apresentamos hoje um requerimento para analisar os altos preços, também com a proposta de realização de uma audiência pública participativa - cuja autoria eu e o Deputado Chico Leite gostaríamos de estender a todos os Deputados que desejarem -, com a presença do Governo Federal, do Ministério da Educação, das escolas particulares, das faculdades particulares, dos DCEs e CAs, de modo a apontar caminhos que possibilitem a resolução desse problema.

Parabenizo os estudantes do UniCeub por essa ação, por essa mobilização e por essa luta. Não desistam! Não se pode desanimar, porque a luta de vocês é a luta para todos os brasileiros! Daqui a pouco, a maioria

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA- DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA		26	

de vocês estarão saindo das faculdades, mas essa luta é também por aqueles que ainda estão no ensino médio, no ensino fundamental, pelo futuro daqueles que irão ingressar nas faculdades particulares.

Esperamos nunca mais assistir a alguém desistindo de estudar porque não tem dinheiro para pagar a mensalidade.

Parabéns e até a vitória!

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PC do B. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, como V.Exa. bem frisou, quero chamar a atenção para esse dia nacional de luta convocado pela União Nacional dos Estudantes.

Registro a presença do Diretor da UNE, o Leandro, bem como a do Presidente do DCE do UniCeub, o nosso Luciano, e do Presidente da União da Juventude Socialista.

Era isso o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Agradeço ao Deputado Chico Leite.

Antes de encerrar esta sessão, quero agradecer aos estudantes pela presença, sempre lembrando que aqui é a Casa do Povo, que estará sempre de portas abertas para recebê-los.

Muito obrigado a todos e boa-tarde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11/11/03	14h30min	ORDINÁRIA	27

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h56min.)